



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

O PROGRAMA INTEGRANDO SORRISOS E SEU PAPEL NA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E DE SEUS FAMILIARES

Beatriz Alves Costa¹, Maria Eduarda dos Santos Perequito², Larissa de Moraes Neves Silva³, Angelo Gabriel Cavalcanti Nunes⁴, Deyviane Dreice de Medeiros Lima⁵, Enio Gabriel de Sousa Santo⁶, Abmael Pereira de Almeida⁷, Renata Andrea Salvitti Sá Rocha⁸, Ramon Targino Firmino⁹, Luciana Ellen Dantas Costa¹⁰, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa¹¹.

faldryene.sousa@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O programa Integrando Sorrisos foi desenvolvido em 05 instituições do município de Patos-PB que acolhem crianças com necessidades especiais e em situação de vulnerabilidade social e teve como público-alvo as crianças cadastradas nas referidas instituições, seus respectivos pais, professores/cuidadores. O referido programa teve como objetivo a promoção da saúde, fornecendo subsídios para que a comunidade assistida criasse sua própria autonomia e corresponsabilidade em relação à saúde bucal

Palavras-chave: *Odontologia. Saúde bucal; Educação em saúde; Pessoa com necessidade especial.*

1. Introdução

O Integrando sorrisos: Programa de atenção em saúde bucal e modificação social, é formado pelas ações de 03 eixos: “Saúde Bucal: um novo olhar para a qualidade de vida de crianças especiais da região de Patos/PB”, “Multiplicando a Saúde Bucal através dos Educadores da rede municipal de Patos/PB” e “Promoção de Saúde: um resgate a participação da família como agente multiplicador da saúde” tendo como propósito comum trabalhar a autonomia e integralidade em saúde bucal para crianças especiais e seus respectivos pais, professores e cuidadores, além das famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas na cidade de Patos-PB.

O referido programa tem como objetivo a promoção da saúde, fornecendo subsídios para que a comunidade assistida crie sua própria autonomia e corresponsabilidade em relação à saúde bucal, aproximando assim os alunos do curso de

Odontologia da UFCG (Campus Patos) da realidade desta comunidade.

O presente programa surgiu na perspectiva de uma concepção de extensão mais comprometida com a construção e a transformação do que com a acomodação e a assistência, promovendo a família como agente multiplicador da saúde e criando um ambiente onde todos os componentes interajam de maneira ativa na promoção da saúde, para que os pais passem seus conhecimentos aos filhos, bem como os filhos incorporem os cuidados em saúde bucal na rotina diária, criando assim um ambiente de integração e de troca de informações sobre saúde entre a criança, os membros das famílias e as instituições.

Em razão da alta demanda de cuidados que uma pessoa com necessidade especial requer de seus cuidadores, a saúde em geral, principalmente a bucal, corre o risco de ser descuidada. As ações de extensão com esse público-alvo podem vir a colaborar na divulgação da necessidade de atenção à saúde das pessoas com deficiência, conscientizando as famílias e a sociedade em geral da importância de cuidados preventivos relacionados à saúde bucal.

A importância de programas odontológicos educativos (com ações preventivas, de proteção específica e curativas), que levantem e interpretem as necessidades das populações de menor acesso aos serviços de saúde odontológicos e que integrem comunidade e profissionais de saúde precisam ser valorizados, pois, são capazes de transformar cidadãos em agentes multiplicadores de saúde e formar profissionais com visão de promoção de saúde dentro de uma abordagem holística, onde sejam levados em consideração os

^{1,2,3,4,5,6,7} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB, Brasil.

⁸ Professora Dra. Renata Andrea Salvitti Sá Rocha, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), UFCG, Campus Campina Grande, PB, Brasil.

⁹ Professor Dr. Ramon Targino Firmino, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), UFCG, Campus Campina Grande, PB, Brasil.

¹⁰ Professora Dra. Luciana Ellen Dantas, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), UFCG, Campus Patos, PB, Brasil.

¹¹ Orientadora e Coordenadora, Professora Dra. Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), UFCG, Campus Patos, PB, Brasil.



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

diferentes aspectos socioculturais de cada comunidade.

2. Metodologia

O programa de extensão Integrando Sorrisos foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFCG), sob protocolo número 56/2001. As ações do projeto foram realizadas sob prévia autorização dos responsáveis pelas crianças, por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os procedimentos foram realizados nas instituições, após autorização das secretarias de saúde, educação e de desenvolvimento social do município de Patos-PB.

Para execução das atividades contou-se com 15 extensionistas e um público-alvo de 250 pessoas, entre pais, cuidadores e crianças, distribuídos em 5 instituições do município. Para a vigência 2023, optou-se por escolher pessoas com necessidades especiais assistidas pela ONG Essor Brasil, Escola Municipal Irmã Benigna, Associação de Pais e amigos dos Excepcionais (APAE), Associação de Pais e Amigos dos Autistas (ASPAA) e as famílias em situação de vulnerabilidade social cadastrada no programa PAI (Programa de Atenção a Primeira Infância) e assistidas pelo CRAS do município.

Como forma de tentar estreitar o elo entre a clínica-escola de Odontologia e a comunidade assistida pelo programa, promovendo uma assistência integral aos envolvidos, foram realizadas ações de promoção e prevenção a saúde até a recuperação da saúde bucal, com encaminhamento dos mais necessitados ao atendimento odontológico na clínica-escola de Odontologia da UFCG.

O programa foi desenvolvido abrangendo a técnica de grupos focais, procurando captar o grau de conhecimento da população-alvo sobre saúde bucal. Dessa forma, no primeiro momento foi realizado o reconhecimento da área de atuação do programa, onde as equipes puderam visitar as instituições, buscando obter informações gerais necessárias para a realização das ações.

As ações executadas ao longo do programa com as crianças (figura 1) abrangeram palestras educativas, dinâmicas, pinturas, teatros, jogos educativos, ações de escovação, teatralização que estimularam a interação entre a equipe e as crianças e a demonstração prática das ações de saúde. Foram abordados durante essas atividades conceitos de saúde, dieta cariogênica, pirâmide alimentar, alimentação saudável, dentes e gengivas saudáveis,

hábitos deletérios e também aspectos etiológicos de doenças como a cárie, gengivite e má-oclusão.

Assim como a demonstração da técnica de higiene bucal, para remoção de placa bacteriana, utilizando-se modelos e escovas dentárias, além da realização da escovação supervisionada crianças, buscando o estímulo do autocuidado. Foi realizado ainda um exame clínico para avaliação das condições de saúde bucal das crianças participantes do estudo.



Figura 1 - Ação educativa com as crianças.

Para o trabalho com os educadores/cuidadores/pais (figura 2) foram realizadas rodas de discussão sobre saúde bucal, atividades lúdicas e/ou oficinas, com metodologia simples e acessível, para que a informação fluísse de forma efetiva, incentivando-os a incorporar o tema cuidados em saúde bucal na sua rotina diária e nos cuidados com a criança.



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.



Figura 2 - Capacitação dos pais/professores/cuidadores sobre saúde bucal.

Essas atividades de educação em saúde foram realizadas com o auxílio de instrumentos lúdicos como manequins – dentes, escovas, evolução da cárie e materiais de higiene pessoal adequados (escova, creme dental, fio dental, enxaguatório bucal etc.), assim como *banners*. Durante as rodas foram abordados diversos temas, tais como: estágios da dentição e sua importância para o desenvolvimento dos maxilares, mastigação e fonação; higiene bucal; técnicas de escovação e orientações quanto ao uso do creme dental e escova adequada; a importância do fio dental e a forma correta de utilizá-lo; alimentação saudável; cárie dentária – principais sinais e sintomas, traumatismo na dentição decídua e permanente, conduta frente à dor e trauma, a identificação de algumas lesões; além da importância da visita periódica ao dentista.

A metodologia utilizada pelos extensionistas para o trabalho com as famílias em situação de vulnerabilidade social assistidas pelo programa PAI (figura 3) foi por meio da realização de feiras de saúde, com mesas demonstrativas, além da utilização de vídeos, imagens, exposição de banners e distribuição de panfletos informativos, para garantir a atenção do maior número de participantes possível. Foi realizado ainda, o acompanhamento odontológico dos bebês e orientações aos pais sobre produtos de higiene bucal, técnica de escovação dentária, dor de origem dentária, cárie e doença periodontal, hábitos de sucção não nutritivo, dieta cariogênica e traumatismo dentário.



Figura 3 – Promoção de saúde para gestantes assistidas pelo PAI.

3. Resultados

Para execução das atividades contou-se com 15 extensionistas e um público-alvo de 250 pessoas, entre pais, cuidadores e crianças, distribuídos em 5 instituições do município. Observou-se que das 47 crianças que consentiram a realização do exame clínico, a maioria era do sexo masculino (70,2%, n=33).

Avaliando o perfil epidemiológico da cárie dentária verificou-se um ceo-d médio de 3,23 (DP=2,1) dentes acometidos e prevalência de cárie de 76,6%, ou seja, 36 crianças apresentavam ao menos a presença de uma lesão de cárie, nos casos de necessidade de urgência de tratamento odontológico, tais como, estágio avançado de atividade de cárie e perda precoce da dentição decídua, necessidade de avaliação ortodôntica e traumas dentários, estas crianças foram encaminhadas para tratamento na clínica-escola de Odontologia da UFCG.

Esses resultados foram apresentados aos diretores, educadores e pais/cuidadores nas feiras, realizadas no decorrer das atividades do programa em 2023. Considera-se a cárie dentária e a perda precoce de dentes decíduos um problema de saúde a ser levado também aos gestores de saúde bucal do município para direcionar ações e serviços prioritários para este grupo etário, sendo primordial o trabalho de promoção e prevenção de saúde bucal nos três eixos educadores-crianças-pais.

Foram realizados cursos de capacitação com os pais/educadores/cuidadores, ministrados pelos extensionistas, baseado nas necessidades observadas no diagnóstico situacional e levantadas nas rodas de ideias, seguindo-se as diretrizes nacionais preconizadas pelo PSE, para que as ações fossem inseridas no plano político pedagógico da



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

instituição de ensino e perpetuadas no ambiente de socialização dos indivíduos mesmo após o término da vigência do programa. Os temas trabalhados foram doenças bucais (cárie, doença periodontal e dor), traumatismo dentário, má oclusão, perda precoce e dieta cariogênica.

Ressalta-se ainda que muitos educadores relataram ter deficiência em se trabalhar saúde bucal com as crianças e muitos pais pontuaram a dificuldade na manutenção da saúde bucal dos filhos, desde a colaboração dos mesmos, até a dificuldade em encontrar um dentista que o atenda, devido as condições de necessidades especiais das crianças. Observou-se um alto consumo de doces e alimentos ricos em carboidratos fermentáveis complexos e de consistência pegajosa por parte das crianças, necessitando de mais trabalhos voltados para o aconselhamento dietético diretamente com as crianças, pais, educadores e cuidadores, visando uma reeducação alimentar e diminuição do consumo do açúcar na dieta.

Após breve reunião em sala para esclarecimento aos pais sobre a atual situação de saúde bucal dos seus filhos, pode-se concluir o diagnóstico situacional, obtendo-se uma noção do conhecimento dos pais/cuidadores sobre os temas abordados, bem como a maneira como tratam da saúde bucal de seus filhos, e assim, foi permitido a escolha das melhores estratégias para atender cada realidade, se adequando às diferentes necessidades identificadas e buscando levar o conhecimento da maneira mais clara e efetiva possível.

4. Conclusão

Para que um programa de extensão venha atingir seus objetivos, é necessário muito trabalho, dedicação, e responsabilidade de todos os envolvidos. Trabalhar com vários públicos, tentando modificar e melhorar a qualidade de vida do meio só é possível com uma equipe empenhada, onde o trabalho em grupo é essencial para que os objetivos sejam cumpridos.

Desse modo a vigência atual acredita que o programa teve suas metas cumpridas, ao desenvolver a melhora da qualidade de vida das pessoas participantes, disseminar o conhecimento sobre saúde bucal assim como sua melhora, e promover o autocuidado. Desse modo credenciamos o programa de extensão para sua continuidade e extensão das suas ações.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde/Ministério da Educação. **PASSO A PASSO PSE. Programa Saúde na Escola: Tecendo caminhos da Intersetorialidade.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passoa_passo_programa_saude_escola.pdf>. Acesso em 15/02/2020.

BRASIL. Ministério da saúde. **Princípios do Sistema Único de Saúde**, 09/05/2017. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude/principios-do-sus>> Acesso em 15/02/2020.

BRASIL. **Política Nacional de Saúde Bucal.** Divisão Nacional de Saúde Bucal. Disponível em <http://drt2001.saude.gov.br/sps/areastecnicas/bucal/publicacoes/>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde. Divisão Nacional de Saúde Bucal. Fundação de Serviços de Saúde Pública. **Levantamento epidemiológico em saúde bucal.** Brasil, Zona Urbana, 1998. Centro de Documentação do Ministério da Saúde, Brasília, 1999.

17..BRASIL. _____. **Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos.** Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_crianca_brasileira_versao_resumida.pdf. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Guia de Atenção à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência.** Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Agradecimentos

À Secretaria Municipal de Educação, Saúde e Desenvolvimento Social de Patos-PB, diretores institucionais, a ASPAA, APAE E ONG ESSOR BRASIL pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 002/2023 PROBEX/UFCG.